



Corria o ano de 1894. A noite era de sete para oito na cronologia dos dias. Foi nessa noite que em Vila Viçosa nasceu uma menina. O nome da mãe consta dos registos. Antónia da Conceição Lobo. E falamos da mãe porque, até á altura da sua nascença, o pai era incógnito. Apenas se declara como progenitor na noite do nascimento da filha. Dá pelo nome de João Maria Espanca. E nessa mesma noite o nome da nascida havia de ser feito. Assim ficou como Flor Bela de Alma da Conceição. É sempre bom quando tudo acaba em bem sabendo-se, de antemão, que a nascida não era desejada nem do lado da mãe, nem do lado do pai. Porém nasceu. Sã e escorreita. E uma vida ia começar.

GÉNERO | DRAMA

DURAÇÃO ESPETÁCULO | 55 MIN. (SEM INTERVALO)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA | MAIORES DE 12 ANOS

Texto:

Leandro Vale e Grupo de Teatro

Renascer

Grupo:

Grupo de Teatro Renascer

Cenografia:

Bricopal

Ambiente Sonoro:

Rui Soares

Desenho de Luz:

António Oliveira

Guarda-roupa:

Dizejo

Encenação:

Vera Gomes

Elenco:

Rita Marinheiro e Catarina

Ferreira (Narradoras)

Manuel Marinheiro (Pai)

Cátia Assunção (Mãe)

Leonor Alves (Florabela criança)

Vera Gomes (Florabela Espanca)

Rui Tavares (Rapaz 1)

Rui Nunes (Rapaz 2)

Cristiano Sá (Rapaz 3)

João Gomes (Alberto Moutinho)

Rui Nunes (António Guimarães)

Cristiano Sá (Mário Lage)

Armando Marinheiro (Homem)

Susana Duarte (Mulher)

Conceição Nunes, Maria Inês

Rocha, Carlos Costa, Jéssica

Soares, Fabiana Moreira (Coro)